

7 FALHAS QUE COLOCAM EM RISCO A SEGURANÇA DE CONDOMÍNIOS



GRUPO
EPAVI

VIVER BEM É VIVER COM SEGURANÇA.

50
ANOS



Residir em condomínios nos dá a sensação de maior segurança, mas todo o cuidado é pouco. **A prevenção ainda é a melhor medida para garantir a tranquilidade de quem mora, de quem trabalha e de quem visita o condomínio.** Atitudes que colaborem para a proteção das pessoas e do patrimônio, assim como a adoção de medidas para melhorar a segurança, devem ser uma responsabilidade de todos.

Identifique as “brechas”

O sucesso de qualquer plano de segurança começa com a identificação de falhas que facilitem o acesso de pessoas mal intencionadas. Verifique

essas “brechas”, faça uma lista e compartilhe com o síndico e com os seus vizinhos.

Para lhe ajudar nessa tarefa, relacionamos sete falhas que podem colocar em risco a segurança do seu condomínio:



Falha 1

Colaboradores ou terceiros despreparados

Uma das reclamações mais comuns envolvendo falha na segurança do condomínio é o despreparo dos colaboradores. Um dos exemplos é o de porteiros “distráidos” ou que permitem a entrada de visitantes sem que o condômino seja alertado da visita.

Outra situação é ouvir, tarde demais, o porteiro dizer: “mas era uma pessoa bem vestida, gentil e educada, jamais desconfiaria de que se tratava de um ladrão.”

Deixe claro que os procedimentos devem ser cumpridos sempre, independentemente da aparência do visitante ou do prestador de serviços.

Falha 2

Equipamentos inadequados

Reduzir os investimentos em segurança sem ter consciência do que está se fazendo pode trazer sérias consequências. **Há casos em que os problemas ocorrem por falta de uma segurança planejada e condizente com as necessidades reais dos moradores.**

De nada adiantará instalar câmeras e alarmes em vários locais do prédio se os pontos visados pelos invasores não forem, completamente, cobertos. Ou se os equipamentos não tiverem a qualidade necessária.



Falha 3

Não seguir os protocolos de segurança



Os protocolos de segurança estabelecidos pelo condomínio devem ser cumpridos por todos. Os profissionais contratados pelo condomínio ou terceirizados precisam saber, de forma clara, como desempenhar suas funções e os procedimentos corretos a serem adotados.

Os moradores também devem estar conscientes de que se tiverem atitudes imprudentes podem colocar todos em risco. Um visitante ou prestador de serviços que tiver a entrada liberada pelo morador poderá ter acesso a todas as áreas do prédio ou do condomínio horizontal.

Falha 4

Residências destrancadas e carros abertos



Janelas abertas, portas destrancadas ou encostadas são vistas com frequência em condomínios. **Outro costume comum é deixar abertas as portas de residências ou de acesso ao hall de entrada enquanto é feita a limpeza.** Se essa for uma prática recorrente, pode ser vista por todos que circulam no condomínio.

E o que dizer dos veículos que permanecem destrancados e com os vidros abertos? O fato de estarem na garagem do prédio ou no estacionamento do condomínio não impede que sejam vistos.

Falha 5

Muros e vizinhança que facilitam a invasão

O entorno do prédio ou do condomínio horizontal pode ter pontos que facilitam o acesso de invasores. Muitas vezes eles passam despercebidos por serem falhas óbvias e simples, mas os criminosos estão sempre atentos. Faça um check list geral no perímetro do prédio e verifique, também, os pontos de baixa iluminação.

Falha 6

Descuido com o entorno do condomínio

Não considerar as características da região onde o condomínio está inserido pode impactar na segurança pessoal e patrimonial dos condôminos. **Manter um olhar atento e realista à situação do bairro é uma atitude prudente.**

Se for uma área de extremo risco ou com elevado índice de ocorrências, talvez sejam necessárias alternativas de proteção ainda maiores, assim como um reforço na conscientização dos moradores e dos colaboradores quanto às normas que devem seguir.

Falha 7

Falta de procedimentos emergenciais

Se todos os funcionários do condomínio não estiverem preparados para procedimentos emergenciais, como acidentes ou incêndios, o porteiro terá que sair do seu posto para executar essas tarefas. **Um plano de emergência e o treinamento de todos os colaboradores auxiliam na identificação e na solução de problemas graves.**



Para colaborar com a segurança de todos, a Epavi recomenda:



É preciso revisar as normas de segurança constantemente.



Qualquer descuido pode colocar em risco a segurança do condomínio.



Em caso de falha na segurança do condomínio, avise, imediatamente, os responsáveis para reavaliação das soluções adotadas.



As soluções coletivas são mais fáceis e eficazes.



